

FICHA 09/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS



1. Município Grupiara
2. Distrito Sede
3. Designação Túmulo da Família Vieira Guimarães
4. Endereço Cemitério São Sebastião
Rua Sílvio José de Oliveira, bairro Boa Vista
5. Propriedade Privada: espólio da família Vieira Guimarães
6. Responsável Ieda Vieira Guimarães e Natalina Vieira Guimarães

7. Situação de Ocupação Própria Alugada Cedida Comodato Outros

8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Túmulo da família Vieira Guimarães. Vista geral externa. Data: novembro/2010. Foto: Iara Camacho

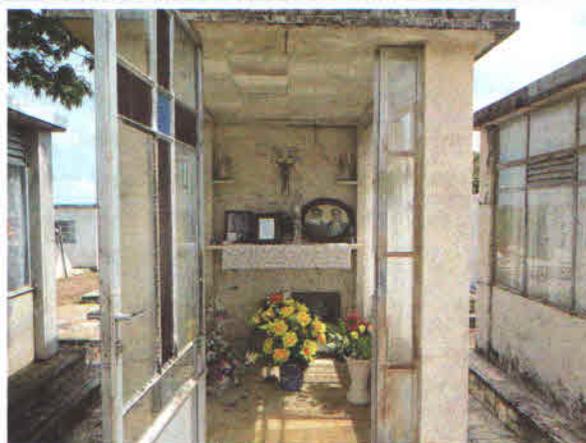


Foto 2: Túmulo da família Vieira Guimarães. Vista geral interna. Data: novembro/2010. Foto: Iara Camacho

9. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

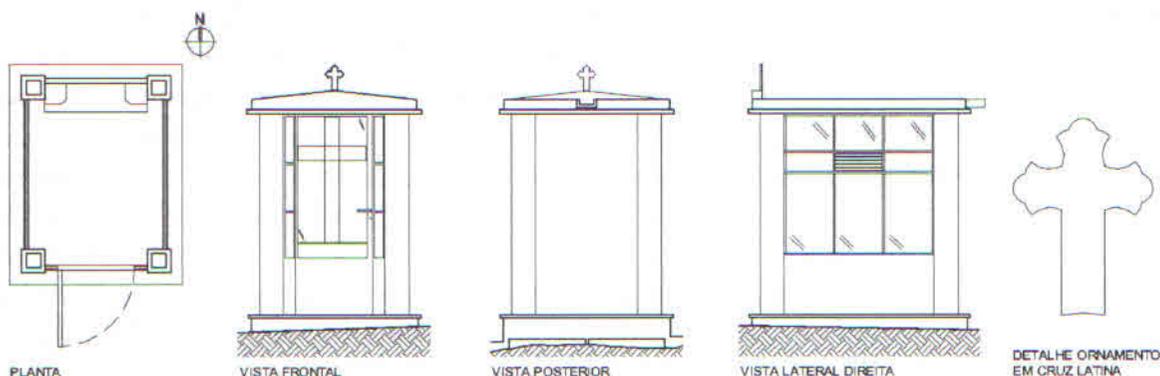


Ilustração 1: Planta e vistas esquemáticas do túmulo. Sem escala. Data: dezembro/2010. Elaboração: Iara Camacho

10. HISTÓRICO

A família Vieira Guimarães veio de Iraí de Minas, da Fazenda Quebra-Anzol, onde nasceram os primeiros seis filhos. Eles chegaram em Grupiara no ano de 1930 à procura de terras mais baratas. Pedro Vieira Guimarães adquiriu terras e construiu a casa da fazenda Bambu, onde nasceram os filhos restantes. Os filhos do casal são: Raul Vieira Guimarães, Floripes Angélica Guimarães, Maria Angélica Guimarães, Maria Abadia Guimarães, Walter Vieira Guimarães, Ra-

nulfo Vieira Guimarães, Natalina Vieira Guimarães, Celso Vieira Guimarães, Olavo Vieira Guimarães, Terezinha Vieira Guimarães, Ieda Vieira Guimarães.

Pedro Vieira foi presidente do partido PSD em Estrela do Sul e, quando Grupiara se emancipou em 1962, passou a liderar o partido na cidade. O primeiro intendente foi Randulfo Alves Oliveira, que preparou o município para a primeira eleição. Na época, todas as tradicionais famílias da cidade se agruparam em dois grupos partidários: o PSD e a UDN.

Raul Vieira Guimarães seguiu os passos políticos do pai e foi candidato pelo partido Arena, ganhando de Jaime Costa para o cargo de prefeito de Grupiara entre os anos de 1973 a 1976, período de expansão da CEMIG na cidade. Além de trazer a energia elétrica, Raul fundou o colégio Nossa Senhora de Fátima, implantando o Ensino Médio e construiu o Ginásio Poliesportivo de Nossa Senhora de Fátima no ano de 1973. Raulfo era casado com Maria Messias Guimarães, que atualmente reside em Uberaba com o filho do casal, Ricardo Luiz Guimarães. No ano de 1976, Raul abandonou a vida política e voltou a morar na fazenda.

Olavo Vieira Guimarães foi casado com Maria Mendonça Guimarães com quem teve três filhos, Shirley Angélica Guimarães, Wesley Pedro Guimarães e Sheila Márcia Guimarães.

No túmulo da família, construído na década de 1980, estão sepultados: Maria Angélica de Jesus, falecida em 18/04/1974, Pedro Vieira Guimarães, falecido em 24/06/1966, Olavo Vieira Guimarães, falecido em 13/07/2001 e Raulfo Vieira Guimarães, falecido em 24/01/2010. O túmulo está localizado no cemitério de São Sebastião localizado na rua Sílvio José de Oliveira do Bairro Boa Vista. Anteriormente, o cemitério localizava-se em um terreno que foi alagado com a construção da represa de Embarcação e a CEMIG indenizou a família.

11. DESCRIÇÃO

11.1. Tipologia dominante | Não há tipologia dominante.

11.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

11.2.1. Partido:

O túmulo da família Vieira Guimarães é constituído por capela em planta de formato retangular de um único cômodo, conformando volumetria paralelepípedica com altimetria de um pavimento e orientação predominante vertical. Sua implantação ocorre no sentido norte e sul, alinhado com as demais capelas que compõem o conjunto da via principal do Cemitério São Sebastião, havendo afastamento estimado de 50 (cinquenta) centímetros entre suas bases. O volume principal foi erguido sobre platô, que possui área maior que o cômodo, conformando um degrau que circunda toda a edificação de aproximadamente 20 (vinte) centímetros de piso. O nivelamento ocorre através de elevação variando aproximadamente entre 5 (cinco) e 20 (dez) centímetros em função da declividade da via principal do cemitério. A área que pertence ao túmulo corresponde apenas ao platô de implantação, sendo a área descoberta já pertencente ao entorno. O bem está voltado diretamente para a via principal de circulação do cemitério. Esta por sua vez possui escoamento lateral com leve declive sentido leste-oeste.

11.2.2. Sistema construtivo:

O bem é sustentado por quatro pilares dispostos nos vértices da edificação, revestidos por mármore Bege Bahia, não sendo possível constatar o sistema estrutural aplicado. As vedações são feitas por placas do mesmo mármore, assim como os revestimentos dos pisos interno e externo e o acabamento interno da lage.

Os vãos são vedados por esquadrias de ferro e vidro e possuem verga reta. As fachadas laterais apresentam vedação em vidro em sua grande maioria, sendo que a esquadria metálica apresenta uma porção em veneziana no centro do vão. Apenas a parte inferior dos vãos laterais é vedada com mármore. Não há vãos na fachada posterior. Na fachada frontal, a esquadria da porta, uma folha do tipo abrir, possui vitral com desenho de uma cruz latina. Os caixilhos são pintados em cor cinza, sendo os vidros transparentes, exceto na cruz que é constituída de vidro vermelho nas hastes e azul no centro.

A fachada frontal é marcada pela presença de um pequeno frontão em concreto que acompanha a platibanda e que possivelmente era revestido em mármore Bege Bahia, devido à presença de resquícios do material.

11.2.3. Tipologia estilístico-formal:

A capela mortuária apresenta fachadas limpas de ornamentos e é revestida por mármore Bege Bahia.

A fachada frontal é composta pela marcação de pilares revestidos em mármore e a porta de entrada em esquadria metálica como um vitral com o desenho de uma cruz latina feita com vidros de cores diferentes. A vista frontal é valorizada por frontão triangular abatido sem moldura.

O frontão é coroado com uma cruz latina fabricada em concreto que tem suas extremidades ornamentadas, apresentando formato de flor, semelhante à cruz em trevo. (ver ilustração 1)

A fachada posterior é cega, revestida em mármore e apresenta uma calha como elemento sobressalente na platibanda. As fachadas laterais são revestidas em mármore a uma altura de aproximadamente 90 (noventa) centímetros e esquadria metálica em vidro com parte em veneziana no restante.

Todo o volume é demarcado pelos quatro pilares dispostos na extremidade conformando um moldramento em cada fada reforçado pela sobreposição do frontão que transmite uma relação de peso em contraposição à leveza das esquadria envidraçadas.

| 12. USO ATUAL | 13. PROTEÇÃO LEGAL | 14. PROTEÇÃO PROPOSTA | 15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
|--|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Residencial | Data: | <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Excelente |
| <input type="checkbox"/> Serviço | N°: | <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input checked="" type="checkbox"/> Bom |
| <input type="checkbox"/> Institucional | <input type="checkbox"/> Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Regular |
| <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Estadual | <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado | <input type="checkbox"/> Péssimo |
| <input type="checkbox"/> Comercial | <input type="checkbox"/> Municipal | <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma | <input checked="" type="checkbox"/> Inventário | |

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

O bem encontra-se na via principal do Cemitério São Sebastião, que é composta pela presença de capelas mortuárias de mesma tipologia construtiva, variando em pequenos detalhes de revestimento e encaixes de esquadrias devido a reformas sofridas com o decorrer do tempo. A uniformidade destas edificações se deve ao fato de terem sido construídas em conjunto no momento em que foi preciso transferir o cemitério com a chegada da Represa de Emborcação na cidade. Individualmente, as capelas mortuárias possuem volumetria verticalizada devido à pequena área que possuem em planta, no entanto, sua altimetria é de um pavimento, atribuindo ao conjunto uma leitura horizontal de ocupação.

Ao lado sul da via, o cemitério é composto por construções atuais que mantém o padrão volumétrico das capelas localizadas na via principal. Já ao lado norte, há predominância de jazigos dispostos horizontalmente. Os túmulos apresentam, de maneira geral, problemas de ordem física relacionados à ação de intempéries, não comprometendo estruturalmente as construções, apresentando bom estado de conservação.

16.2. Equipamentos urbanos:

A via principal de acesso ao cemitério, é asfaltada, está em bom estado de conservação, é de pista dupla, possui canteiro central e um total de quatro faixas de rolamento. A calçada é cimentada de aproximadamente 1,5 (um e meio) metros, também em bom estado de conservação.

A iluminação pública é feita através de postes de concreto de altura acima de 5 (cinco) metros, implantados no lado da via em que se localiza a edificação e no canteiro central da rua Sílvio José de Oliveira.

Internamente o Cemitério São Sebastião possui uma via principal e vias secundárias para pedestre. A via principal está centralizada em planta percorrendo seu eixo transversal, sentido leste-oeste, sua pavimentação é em concreto na parte central e em pedra ao redor das capelas mortuárias. Já as vias secundárias, estão implantadas no eixo longitudinal, sentido norte-sul, e não possuem pavimentação. As vias apresentam pequenas fissuras no concreto, afloramento de lodo nas pedras e pequenas deformidades no terra (no caso das vias não pavimentadas) devido à ação de intempéries. No entanto, estas pequenas avarias tratam-se de problemas de ordem física, não afetando a integridade

de estrutural das vias, caracterizando-as em bom estado de conservação.

O cemitério possui muro em parte da fachada frontal e fechado com tela aramada no restante de seu perímetro. Localiza-se próximo à saída para Estrela do Sul, ao lado do posto de gasolina da cidade de Grupiara, e possui uma praça em seu afastamento frontal. Esta possui caminhos pavimentados em cimento com largura média de 1 (um) metro em condições regulares de conservação em função de danos causados por raízes de árvores.

A arborização interna do cemitério é escassa e descontínua, porém, a praça em frente é bem arborizada, com vegetação de espécies variadas de pequeno, médio e grande porte.

Não há iluminação nas vias de encaminhamento do cemitério, havendo apenas a iluminação externa, nas vias do entorno e na praça.

A região é provida de infraestrutura urbana como: água encanada, rede de esgoto, energia elétrica, telefonia, coleta de lixo e limpeza urbana. O sistema de escoamento de água pluvial ocorre através de canaletas e meio-fio, não sendo constatada a necessidade de sistema de coleta profundo, como galerias de água por exemplo. Não foi constatado transporte público no local.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O bem se encontra em bom estado de conservação pois mantém a integridade da estrutura e apresenta apenas problemas de ordem física como sujidades na pedra de revestimento, ferrugem nas esquadrias e, aparentemente, desprendimento de revestimento na platibanda.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

A capela mortuária encontra-se exposta e susceptível à ação de intempéries, além de não receber manutenção adequada e periódica.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

As ações necessárias para a preservação do bem referem-se à manutenção preventiva e corretiva de acordo com os pontos listados na análise do estado de conservação do bem. Torna-se necessária a contratação de profissional para estudo e análise com relação a possibilidade de desprendimento de placas de mármore localizadas na platibanda, cabendo a este indicar medidas de saneamento e restauração adequadas, a fim de não comprometer a tipologia.

É necessária a execução de limpeza e manutenção das pedras de revestimento, bem como das esquadrias metálicas. A pintura deve ser refeita sempre que necessário a fim de diminuir a exposição direta do metal das esquadrias.

Vistoria, limpeza e manutenção periódicas são premissas para a conservação do bem.

20. INTERVENÇÕES

20.1. **Restauração:** Não ocorreram intervenções de restauro.

20.2. **Adequação:** Não ocorreram intervenções de adequação.

20.3. **Descaracterizantes:** Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Ieda Vieira Guimarães, 65 anos; e Natalina Vieira Guimarães, 76 anos (Filhas de Pedro Vieira Guimarães e Maria Angélica de Jesus e irmãs de Olavo Vieira Guimarães e Ranulfo Vieira Guimarães)

Histórico de Grupiara. Estilo Nacional, 2008.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

| | | |
|--------------|--|----------------------|
| Levantamento | Iara Ribeiro de Barros Camacho | Data: Novembro /2010 |
| Elaboração | Iara Ribeiro de Barros Camacho / Bruna Menezes | Data: Dezembro /2010 |
| Revisão | Paula Soares Maia / Flávia Klausing | Data: Dezembro /2010 |